

## MASS MEDIA, EMANCIPAÇÃO E DEMOCRACIA NO PENSAMENTO DE GIANNI VATTIMO

**Autor(es): Anderson Mesquita Gomes<sup>1</sup>, Antônio Glaudenir Brasil Maia<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Mestrando em Filosofia, MAF, UVA, E-mail: andmesquita1@gmail.com

<sup>2</sup>Docente/pesquisador, MAF, UVA. E-mail: glaudenir\_brasil@uvanet.br.

**RESUMO:** Gianni Vattimo propôs uma abordagem flexível diante das verdades absolutas da metafísica clássica, através do *pensiero debole*. Em sua perspectiva, a emancipação libertou o pensamento das restrições impostas pelas certezas absolutas, enquanto a democracia, intrinsecamente ligada à diversidade de vozes, emergiu das múltiplas interpretações resultantes. Já o *mass media*, conforme a visão do filósofo, foi o instrumento responsável pela adesão à pós-modernidade, que resultaria em uma emancipação democrática. Desse modo, objetivou-se estabelecer relações entre os conceitos de *mass media*, emancipação e democracia, visando compreender a importância do *mass media* na concretização desses dois últimos. A pesquisa fundamentou-se em revisão bibliográfica, especialmente na obra "A sociedade transparente" (1989) de Vattimo, sendo exploratória, explicativa e de natureza básica em seus propósitos. Conclui-se que a emancipação está intrinsecamente vinculada à multiplicidade de vozes e interpretações nos meios de comunicação, desempenhando papel crucial na formação da opinião pública e na promoção da participação democrática.

**Palavras-chave:** Política; Interpretação; Pós-modernidade

### INTRODUÇÃO E OBJETIVO(S)

Gianni Vattimo, filósofo italiano nascido em Turim (1936-2023), contribuiu significativamente para temas relacionados à filosofia política, especialmente explorando questões sobre emancipação, democracia, comunicação e estética. Seus estudos proporcionaram novas perspectivas à interpretação filosófica, particularmente ao buscar mecanismos emancipatórios mais democráticos e ligados à liberdade.

Vattimo é reconhecido como um dos fundadores do *pensiero debole*, uma abordagem filosófica que confronta a metafísica clássica e a modernidade, caracterizadas por verdades universais (Ferreira, 2011). Essa visão permite múltiplas interpretações sobre as ideias, que, embora busque compreender o ser, agora o faz numa esfera não absoluta. Esse contexto reflete a evolução da filosofia contemporânea, marcada pela pluralidade de perspectivas e pela busca por interpretações mais democráticas e emancipatórias (Ferreira, 2011).

O *pensiero debole* é formado por um conjunto de ideias apresentados por Vattimo, relacionando-se com a emancipação, pós-modernidade e *mass media*, utilizados como mecanismo para o declínio da modernidade e metafísica (Maia, 2014).

Nesse sentido, atrelado ao pensamento no *pensiero debole* e sendo um dos requisitos deste, será introduzido o conceito de *mass media* ou sociedade de comunicação generalizada, no qual Vattimo destaca: "[...] Pois bem, eu considero, pelo contrário, que o termo pós-moderno tem um sentido, e que este sentido está ligado ao fato da sociedade em que vivemos ser uma sociedade de comunicação generalizada, a sociedade dos mass media" (Vattimo, 1989, p. 7). Desse modo, ele vincula o *mass media* à possibilidade de comunicação proporcionada pela pós-modernidade, sendo esta comunicação uma manifestação de diversas

pessoas e culturas, oportunizando inclusive às minorias não apenas o acesso à informação, mas também a participação ativa na criação de informações.

Assim, com base nas informações apresentadas, para Vattimo, a consecução da pós-modernidade é viabilizada por meio do *mass media*, buscando alcançar a emancipação não mais por uma ideia linear e única. Nos processos emancipatórios, que agora incorporam a diversidade de interpretações, a obtenção da democracia torna-se possível. Desta forma, esses três elementos mantêm uma relação íntima e são interdependentes, conforme a perspectiva de Vattimo (Maia, 2014).

Por isso, segundo Vattimo, a ausência da utilização do *mass media* resultaria em uma sociedade com ideias centralizadas e irrefutáveis, marcada por conceitos globalizantes que impedem outras interpretações, como aquelas advindas da metafísica e dos metarrelatos. Isso culminaria em opressão, violência, restrição das minorias e limitação das diversas visões de mundo.

Logo, objetiva-se, compreender o conceito de *mass media* a partir da pós-modernidade, como um mecanismo indispensável para pensar uma filosofia democrática e emancipatória, através de pressupostos que não partem de fundamentos últimos. Em vista desse objetivo, estabeleceu-se a seguinte pergunta de partida: qual a importância do conceito de *mass media* de Vattimo para buscar a compreensão da emancipação e democracia?

## MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa utilizou-se principalmente da obra "A sociedade transparente" (1989) de Gianni Vattimo. No entanto, não se limitou à obra do filósofo, uma vez que também foram utilizados artigos científicos e livros sobre o tema.

Além disso, será adotada uma abordagem qualitativa, por meio de revisão bibliográfica, de natureza básica, com objetivos exploratórios e explicativos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No livro "A sociedade transparente" (1989, p. 8), Vattimo argumenta que o período da modernidade está associado à busca constante pelo original, o que levou a uma compreensão linear da história e emancipação, com o modelo europeu como padrão universal. O filósofo destaca que Karl Marx e Friedrich Nietzsche criticaram essa visão, apontando a ilusão de um único ponto de vista abrangente (Vattimo, 1989, p. 8).

No contexto da modernidade, emergem os conceitos de metafísica e metarrelatos, mantendo uma íntima relação. A metafísica está associada a uma corrente filosófica que postula uma legitimação totalizante e um fundamento último absoluto (Maia, 2014), caracterizado por verdades incontestáveis. Por outro lado, os metarrelatos, ou metanarrativas, estão vinculados à rejeição da elaboração de discursos abrangentes sobre o mundo (Maia, 2014), apresentando uma única perspectiva sobre um fenômeno.

Neste ínterim, a visão totalitária inerente à modernidade não coincide com a abordagem que Vattimo procura, uma vez que a imposição de uma única interpretação dos fatos é opressora, impedindo a expressão de diversas vozes e a manifestação da diversidade. Essa visão totalizadora, derivada do poder concentrado em determinados grupos, contradiz os princípios democráticos. Portanto, uma compreensão monolítica dos fatos não se coaduna com os preceitos democráticos, sendo totalizante e restringindo a diversidade de interpretações.

Nesse sentido, seria necessário introduzir um novo período que não estivesse associado aos fundamentos últimos. Para confrontar com a modernidade, surgirá o pensamento pós-

moderno. Segundo Lyotard (2009, p. XVIII), a pós-modernidade está ligada ao saber, sendo este o instrumento de poder da sociedade. O saber é adquirido por meio da informação, facilitada pelos meios de comunicação de massa na sociedade pós-moderna, em consonância com o sistema globalizado.

Corroborando essas críticas, Vattimo, inicialmente apoiado nas contribuições de Nietzsche e Heidegger para uma nova filosofia, afirma que a emancipação não se dá por meio de um progresso linear com um único objetivo universal. Ela está relacionada ao processo de compreensão individual (Maia e Oliveira, 2020, p. 110). Assim, somente a compreensão da emancipação, capaz de trazer diferentes visões, resultaria em uma democracia, onde se relaciona com a possibilidade de participação na política.

Desse modo, a modernidade e a emancipação, nos conceitos de Vattimo, não se correlacionam. Enquanto a modernidade sugere uma visão progressista homogeneizante da emancipação, onde todos seguiriam o mesmo processo, a concepção de emancipação de Vattimo busca ativamente a diversidade de interpretações, valorizando a individualidade. Portanto, ela se opõe aos princípios da modernidade.

Para passar do período da modernidade para a pós-modernidade, e começar a trazer uma visão multifacetada, Vattimo relaciona o conceito de sociedade de comunicação ao declínio da modernidade, sendo essa capaz de auxiliar na conquista da democracia e processo pluralista emancipatório. O *mass media* na perspectiva vattimiana permitiu que populações marginalizadas e minorias desconstruíssem fronteiras culturais, resultando no fim do eurocentrismo (Maia, 2014).

Nesse sentido, o que anteriormente eram metanarrativas, ou seja, grandes discursos, agora são representados por pequenas narrativas decorrentes das diversas interpretações. O resultado desse processo é a não mais aplicação do pensamento metafísico, uma vez que agora reconhecemos que não existem verdades incontestáveis.

Dessa forma, para Vattimo, o conceito de *mass media* está atrelado à concretização do *pensiero debole*. Por isso, se torna uma questão indispensável para a aplicação de seu pensamento, bem como para realizar a passagem da modernidade para a pós-modernidade, buscando o sentido democrático e multiplicidade de interpretações, o que também resultaria em uma emancipação pluralista. Assim, por meio da filosofia política na sociedade da informação e comunicação, a emancipação torna-se um meio para construir formas que permitam diversas análises sobre a realidade, enfraquecendo as verdades absolutas e conduzindo a um processo emancipatório mais pluralista, fomentando, assim, a democracia.

Atrelado à pós-modernidade e à emancipação, Vattimo destaca a importância do *mass media*:

a) que no nascimento de uma sociedade pós-moderna um papel determinante é desempenhado pelos *mass media*; b) que estes caracterizam esta sociedade não como sociedade um mais 'transparente', mais consciente de si, mais 'iluminada', mas como uma sociedade mais complexa, até caótica, e, por fim, c) que precisamente neste relativo 'caos' que residem as nossas esperanças de emancipação (Vattimo, 1989, p. 10).

Como citado, para Vattimo, é importante a dissolução de ideias absolutas, pois elas são opressoras (Maia, 2014), resultando em apenas uma forma de compreensão sobre os fenômenos e em violência, já que uma visão absoluta é violenta e opressora. Assim, o *mass media* adquire relevância quando empregado como um mecanismo para a adesão à pós-modernidade e como uma estratégia para mitigar a violência, especialmente dentro do contexto da sociedade da informação tecnológica e globalização. Por meio dele, torna-se viável o contato com diversas culturas e interpretações, facultando a escolha de perspectivas

em relação aos fenômenos, inclusive aquelas de natureza emancipatória. Desse modo, o *mass media* não mais sustenta uma visão dominante e obrigatória.

Dessa forma, a implementação do *mass media* possibilita o declínio da metafísica. Esta, associada aos fundamentos últimos, é caracterizada pela sua incontestabilidade. Em contraste, o *mass media* contradiz essa concepção ao viabilizar o acesso a diferentes interpretações de um mesmo acontecimento, promovendo a discussão, o debate e o respeito a diversas visões sobre determinado fenômeno. Dessa forma, a metafísica não permite visões diferentes sobre o mesmo fato, já o *mass media* através da globalização das informações, permitirá o contato de diferentes culturas e pontos de vistas, concedendo a oportunidade e contato sobre outras interpretações.

Como dito, as ideias centrais, principalmente no que diz respeito à emancipação, eram vistas através do eurocentrismo, considerando um modelo definido a ser alcançado. Dessa forma, o *mass media* será responsável pela descentralização dessas visões, através da globalização (Maia, 2014). Nesse sentido, para Vattimo, a sociedade de comunicação é o que caracteriza a passagem para o pós-moderno, permitindo o contato de diversas culturas mundiais, impossibilitando a concentração de ideias (Maia, 2014), resultando em uma sociedade consciente, globalizada, comunicativa e democrática.

Por outro lado, Adorno tinha preocupações sobre como os *mass media* se solidificariam na sociedade através da centralização de informações e da possibilidade de massificação de ideias. Uma sociedade de comunicação generalizada, segundo este filósofo, seria responsável pelas narrativas opressoras de ideias, estando essa comunicação atrelada à economia capitalista (Adorno; Horkheimer, 1985, p. 136). Isso resultaria na formação de governos totalitários através do controle dos indivíduos das ideias presentes nos meios de comunicação. Dessa forma, a concepção deste filósofo estava relacionada ao fato da possibilidade da dominação de comunicação em massa através do domínio de quem os possuísse, causando uma massificação de ideias:

Estes meios - jornais, rádio, televisão, em geral o que se chama hoje em dia telemática - foram determinantes no processo de dissolução dos pontos de vistas centrais, daqueles que um filósofo francês, Jean François Lyotard, designa como as grandes narrativas. Este efeito dos mass media parece exatamente contrário à imagem que dele tinha ainda um filósofo chamado Theodor Adorno (Vattimo, 1989, p. 11).

No entanto, ao contrário do que pensava Adorno, Vattimo afirmará que, mesmo com o intuito de se ter grandes centros capitalistas e monopólios de informações, os meios de comunicação em massa resultarão em diversas visões sobre o mundo (Vattimo, 1989, p. 10).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS ou CONCLUSÃO

Após as discussões acima, é possível concluir que o *mass media* tem sua devida importância para a emancipação e democracia. A partir da pós-modernidade, associada ao *pensiero debole* de Vattimo, possibilita uma comunicação globalizada, permitindo o contato entre diversas culturas. Essa relação de culturas não busca sobrepor umas às outras, evitando assim o retorno à ideia de um fundamento último.

Além disso, como destaca o filósofo, o *mass media* contribui para o declínio da modernidade e da metafísica clássica, por meio do saber fundamentado na comunicação, proporciona diferentes visões sobre os fenômenos. Nesse sentido, o *mass media* torna-se primordial para o fim do sentido moderno-metafísico-historicista, que antes era ocupado pela modernidade.

Essa relação e comunicação entre culturas e outras formas de interação humana impedem a existência de um fundamento absoluto em qualquer instância do pensamento. Isso resulta em uma compreensão filosófica emancipatória sem um modelo pré-definido, permitindo a multiplicidade de processos emancipatórios de acordo com as características individuais, não mais apenas coletivas. No que se refere à democracia, a possibilidade de diversas interpretações sobre determinado fenômeno desvincula-a da violência, possibilitando efetivamente que mais pessoas participem da vida política.

## AGRADECIMENTOS

Ao professor doutor Antonio Glaudenir Brasil Maia por me orientar na elaboração deste trabalho.

## REFERÊNCIAS

ADORNO, T. e HORKHEIMER, M. **A Dialética do Esclarecimento** [1947]. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985.

FERREIRA, V. de P. Nihilismo e cristianismo no pensamento enfraquecido de Gianni Vattimo. **Sacrilegens**, [S. l.], v. 8, n. 1, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/sacrilegens/article/view/26522>. Acesso em: 25 set. 2023.

LYOTARD, J-F. **A condição pós-moderna**. Tradução por Ricardo Corrêa Barbosa. José Olympio, 2009.

MAIA, A. G. B. O pós-moderno em questão: a sociedade dos media e a crítica contemporânea. **Revista Dialectus**, Fortaleza, v. 1, n. 5, p. 1 – 11, dez. 2014. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/dialectus/article/view/5145>. Acesso em: 19 set. 2023.

MAIA, A. G. B; OLIVEIRA, R. A. de (Org.). **Política, Religião e Emancipação: leituras contemporâneas**. Sobral-CE: SertãoCult, 2020.

VATTIMO, G. **Sociedade transparente** [1989]. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 1992.